

## O ENSINO DE DANÇA NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADO DO IFBA CAMPUS EUNÁPOLIS

Bruno dos Santos Reis<sup>1</sup>  
Fabiana Zanelato Bertolde<sup>2</sup>

### RESUMO

A dança como conteúdo escolar inserido nas aulas de Educação Física pode ser trabalhada em vários aspectos, trazendo benefícios para o educando emocionalmente, fisicamente, intelectualmente e socialmente. Apesar de ter sido incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais no ano de 1997 e reconhecida no Brasil como uma forma de conhecimento a ser aplicada nas aulas escolares, este conteúdo ainda continua ausente em muitas escolas, assim como nos institutos federais. O objetivo deste trabalho foi investigar como o ensino de dança vem sendo realizado nos cursos técnico integrado do IFBA campus Eunápolis. Para alcançar este objetivo foram utilizadas algumas técnicas e instrumentos de pesquisa de forma combinada na produção de dados para uma pesquisa de caráter qualitativo. O estudo foi realizado em duas etapas no IFBA, campus Eunápolis: pesquisa bibliográfica e documental; e pesquisa de campo. Verificou-se que o conteúdo dança está presente na disciplina de Educação Física dos três cursos, técnicos integrados ao ensino médio do IFBA campus Eunápolis, com equivalência entre as ementas da disciplina propostas para os três cursos. Os docentes desenvolvem este conteúdo durante uma unidade letiva, com planejamento coletivo e participação discente, culminando com a realização do Festival de dança-educação. Portanto, a realidade vivenciada no IFBA *Campus* Eunápolis é diferente, abordando a dança de forma satisfatória tanto na teoria, quanto na prática.

**Palavras-chave:** Dança, Educação Profissional, Instituto Federal.

### INTRODUÇÃO

A dança como conteúdo escolar inserido nas aulas de Educação Física pode ser trabalhada em vários aspectos, trazendo benefícios para o educando emocionalmente, fisicamente, intelectualmente e socialmente. Além disso, auxilia de maneira positiva a construção do conhecimento do indivíduo em relação à cultura corporal do movimento, à promoção da saúde e ao resgate de aspectos históricos e sócio culturais (MEDEIROS; SANTOS, 2014). A dança, nas aulas de educação física, deve ser entendida como espaço de desenvolvimento da criatividade e, principalmente, da sensibilidade pautada nas possibilidades de ouvir, ver, e apreciar o que outros corpos têm a comunicar e expressar. Nessa perspectiva, o contexto do ensino médio torna-se espaço privilegiado para ampliação das reflexões acerca da

---

<sup>1</sup> Graduando em Matemática, Licenciatura, IFBA, campus Eunápolis, [brunolatera@gmail.com](mailto:brunolatera@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Doutora em Genética e Biologia Molecular, IFBA, campus Eunápolis, BA, [fabianabertolde@ifba.edu.br](mailto:fabianabertolde@ifba.edu.br)

influência das práticas corporais de forma geral, e da dança de modo especial, na construção das subjetividades de jovens escolares (KLEINUBING, 2009).

A incorporação da dança ao bloco das atividades rítmicas e expressivas dos PCNs de Educação Física propiciou certa legitimidade, passando a receber o mesmo valor pedagógico que os demais conteúdos como os jogos, as lutas, as ginásticas e os esportes. Apesar disso, a dança ainda continua ausente nas escolas, seja por falta de preparo dos professores de Educação Física com relação ao conteúdo dança, pelo conteúdo não ser considerado relevante para o desenvolvimento dos alunos, ou ainda por falta de recursos materiais e de espaço físico (PERES et al., 2001).

Segundo a Base Nacional Curricular Comum “na área de Linguagens e suas Tecnologias, a Educação Física possibilita aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas” (BRASIL, 2018, p.35). Verifica-se que a dança não só é importante como conteúdo escolar, mas também é essencial para as possibilidades da Educação Física para o indivíduo aluno, por estar presente em vários aspectos da sociedade e na própria gesticulação do corpo.

Apesar da dança como conteúdo ter sido incluída nos PCNs no ano de 1997 e reconhecida no Brasil como uma forma de conhecimento a ser aplicada nas aulas escolares, este conteúdo ainda continua ausente em muitas escolas. Os Institutos Federais vêm se colocando como espaços de referência e qualidade no Ensino Médio. O estudo de Metzner et al. (2017) demonstra que a soma das condições de trabalho que os IF’s disponibilizam, com a autonomia de planejamento e organização do trabalho pedagógico e o incentivo a formação continuada resulta em uma qualidade superior do ensino, inclusive em Educação Física, comparada a outras instituições.

Em particular, no Instituto Federal da Bahia – IFBA, *campus* Eunápolis a dança vem sendo trabalhada desde o início de seu funcionamento, com trabalhos culminado em festivais de dança-educação. Este campus possui um histórico de dezoito festivais de dança, indicando vasta experiência na prática pedagógica com o conteúdo. A professora de educação física deste campus, Rosicler Terezinha Sauer Santos, relata que:

Quando iniciamos o Festival de Dança-Educação foi na perspectiva de introduzir outros conteúdos nas aulas de Educação Física, além do esporte que sempre teve uma presença marcante no meio escolar. Com a inclusão da dança como um dos temas da cultura corporal foi possível abordarmos uma concepção de currículo onde se destaca a função social da Educação Física dentro da escola. (PORTAL IFBA, 2017).

O objetivo deste trabalho foi investigar como o ensino de dança vem sendo realizado nos cursos técnico integrado em Meio Ambiente, Informática e Edificações do IFBA, campus Eunápolis. Pois, como já foi descrito, este campus já possui um trabalho consolidado com a dança, apresentando-se como um importante campo de investigação. Faz-se necessário analisar como o conteúdo Dança é tratado pedagogicamente pelos professores deste campus, bem como registrar as experiências acumuladas no ensino de dança, e compartilhá-las com outros profissionais da área.

## **METODOLOGIA**

Para dar conta de responder a questão central elegida foram utilizadas algumas técnicas e instrumentos de pesquisa de forma combinada na produção de dados para uma pesquisa de caráter qualitativo, com rigor científico validável (LÜDKE; ANDRE, 1986). Desta forma, buscou-se compreender a relevância social, as causas, as relações, as consequências e a complexidade dos dados, ao invés de apenas mensurá-los quantitativamente.

O estudo foi realizado de acordo com as seguintes etapas: (i) Pesquisa bibliográfica e documental: Revisão bibliográfica sobre o tema ensino de dança, Análise documental dos projetos políticos pedagógicos dos cursos (PPCs) técnico integrado de nível médio do IFBA *campus* Eunápolis, e Organização, categorização e análise dos dados; (ii) Pesquisa de campos: Identificação de professores de Educação Física dos cursos técnicos em Meio Ambiente, Informática e Edificações integrados ao ensino médio do IFBA *campus* Eunápolis, bem como, a verificação da viabilidade de entrevistas e observações, Elaboração de roteiro de entrevista e realização de entrevistas com professores de Educação Física identificados, e Análise dos dados.

## **DESENVOLVIMENTO**

A dança sempre esteve presente na vida humana e antes mesmo de falar o ser humano já se expressava corporalmente por meio da dança ritualística buscando aproximar-se das forças da natureza (FERNANDES et al., 2011). De acordo com Tavares (2005) existem indícios de que o ser humano dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram para expressar revolta ou amor, reverenciar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver. Atualmente, a dança é um conteúdo de

ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar, no entanto, é pouco explorado, ou ainda é desenvolvido de forma descontextualizada.

A dança, mesmo considerada historicamente a mais antiga das manifestações socioculturais, sempre esteve pouco presente nas escolas, apesar do ensino de Educação Física e de Arte alcançar cada vez mais espaço no âmbito escolar. Morandi (2006) enfatiza que a dança além de se deparar com problemas (formação inicial, predominância dos esportes e das artes visuais, falta de diversificação de conteúdos, falta de aprofundamento, etc.) metodológicos e conceituais, ainda não conseguiu proporcionar equivalência de enfoque nas diversas possibilidades dos conteúdos dessas duas áreas.

Acredita-se que a dança ao ser contemplada na Educação Física Escolar, na Educação Básica, possibilita aos estudantes o desenvolvimento de habilidades corporais, sentimentos, significados, acesso ao acervo da cultura, saúde e os princípios de valores pedagógicos, tais como: socialização, individualidade, coletividade, integração, cooperação e autoestima, permitindo a cada estudante se autoconhecer e respeitar a diversidade cultural (ALVES et al., 2015).

Importante destacar que o professor, ao trabalhar a dança, não necessariamente deve ser um coreógrafo ou um intérprete, mas ele precisa se apropriar do processo crítico e criativo (MARQUES, 2011). Isto é, o professor deve buscar uma forma de como estimular o conteúdo Dança através de atividades a fim de levar a uma ação educativa libertadora, a qual possibilita aos estudantes se descobrir como sujeito de sua própria história. No entanto, é necessário que professor de Educação Física aprofunde seus conhecimentos e habilidades técnico-científico, cultural, artístico em dança, aprimorando cada vez mais seus atributos e valores como educador (NANNI, 1995).

A dança foi incluída como conteúdo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no ano de 1997. De acordo com PCNs, os principais objetivos da dança seriam “valorizar diversas escolhas de interpretação e criação, em sala de aula e na sociedade, situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade e buscar informações sobre dança em livros e revistas e ou em conversas com profissionais” (BRASIL, 1997). A inclusão da dança nos PCNs visava encarar o ensino da dança como uma atividade educativa, recreativa e criativa, e também propiciar situações para a construção do conhecimento, independente de se estar brincando, pulando ou dançando.

O trabalho pedagógico com dança no ensino escolar é um tema ainda pouco discutido, observa-se a busca por evidenciar como se dá a prática da dança na educação formal. Além

disso, relatar que a dança permanece como um grande desafio ao ser ainda pouco compreendida em suas potencialidades educativas pelos sujeitos da escola, como professores e alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN+, 2000), a disciplina escolar de Educação Física deve tratar da cultura corporal, em sentido amplo, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura. “Para tanto, o aluno deverá deter o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (BRASIL, 2000, p. 136). As aulas desta disciplina deverão superar as perspectivas de simples hora de lazer ou mera prática esportiva, constituindo-se como um trabalho que tematiza a cultura corporal, encarada como linguagem.

Como cultura corporal entende-se as práticas corporais que se apresentam na forma de jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, esportes, danças e expressões alternativas, culturalmente produzidas e historicamente situadas, sendo tratadas como particularidades do ensino de Educação Física. “Nesse sentido, o que se deseja do aluno de Ensino Médio é uma ampla compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal” (BRASIL, 2000, p. 40).

Dentre as competências e habilidades apresentadas pelos PCN para a disciplina de Educação Física tem-se

Demonstrar autonomia da elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal. (PCN, 2000, p. 43).

Nesta competência incluem-se as manifestações da cultura corporal, principalmente, a dança ou os jogos musicais, caracterizadas pela intenção de expressão e comunicação por meio de gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal.

Ao analisar os PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Meio Ambiente, Edificações e Informática do IFBA campus Eunápolis, verificou-se que a disciplina de Educação Física encontra-se na matriz curricular dos três cursos, nas três séries iniciais, dos quatro anos necessários para integralização dos cursos, e em todas as séries e cursos o conteúdo dança está presente Além disso, pode-se observar equivalência entre as ementas da disciplina propostas para os três cursos. Dentre as Competências e Habilidades atribuídas à disciplina de Educação Física foi possível destacar algumas que trazem uma relação direta com o conteúdo dança:

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa assim atingir os objetivos que se propôs.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando como melhoria de suas aptidões físicas.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

Além disso, verificou-se como Bases Científicas e Tecnológicas (Conteúdos) dos PPCs: “Seleção e elaboração de coreografias de danças relacionadas com a temática a ser escolhida; e Festival de Dança Educação”. E nos Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos: “Elaboração de coreografias e Ensaios de Danças e Apresentação do trabalho no Festival de Dança-Educação”. Desta forma, a análise dos PPCs deixa clara a inserção do conteúdo dança na disciplina de Educação Física. Soares (1992), afirma que a dança é um dos conteúdos clássicos da educação física assim como a ginástica, o jogo, a luta e o esporte.

Já Barreto (2004) destaca os diferentes motivos que justificam a importância e a viabilização do ensino de dança na escola: propiciar o autoconhecimento; estimular vivências da corporeidade na escola; proporcionar aos educandos relacionamentos estéticos com as outras pessoas e com o mundo; incentivar a expressividade dos indivíduos; possibilitar a comunicação não verbal e os diálogos corporais na escola; sensibilizar as pessoas, contribuindo para que elas tenham uma educação estética, promovendo relações mais equilibradas e harmoniosas diante do mundo, desenvolvendo a apreciação e a fruição da dança.

Ademais, pode-se verificar que o ensino de dança também é abordado na ementa da disciplina de Artes, presente na matriz curricular dos primeiros anos dos três cursos. Nesta disciplina está prevista a realização de produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro). Isto atende o que está previsto para a disciplina de Artes nos PCNs, não ficando restrito o trabalho com a dança apenas à disciplina de Educação Física. Além disso, atualmente existem diversos artigos, estes que tratam exclusivamente da dança na disciplina de artes nas escolas públicas e privadas.

Segundo Capri e Finck (2009), a dança pode ser praticada de diferentes formas, lúdica, recreativa, enquanto arte, estando presente em: academias, comemorações, festivais religiosos ou folclóricos, e é na variação de intenção do dançarino ou bailarino, que está presente a diferenciação entre essas formas, quando objetiva principalmente o entretenimento, ela pode

ser chamada de recreativa, quando ressalta as formas e desenhos com cuidados de um artista, ela direciona-se para a arte, não é que cada dança tenha apenas um dessas determinadas características, por vezes acontece uma integração entre esses elementos com o predomínio de algum.

O IFBA campus Eunápolis possui três docentes que trabalham com a disciplina de Educação Física nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. As identidades dos sujeitos colaboradores da pesquisa foram preservadas. Deste modo, utilizaram-se as letras A, B e C para identificá-los no decorrer do texto. Este trabalho teve a intenção de identificar como ocorre na prática o ensino de dança neste campus do IFBA, e para isso foram realizadas entrevistas com os docentes de educação física.

Em relação ao entendimento por parte dos docentes sobre dança e educação percebeu-se que o docente A trata o conteúdo como um dos elementos da cultura corporal, que pode ser trabalhado em diversos espaços. Ela contribui para ampliar a leitura de mundo dos estudantes, porque dança é cultura, é história, é movimento, é corporeidade. Já para o docente B, o conteúdo é muito abrangente, e tem tamanha importância que existem faculdades voltadas apenas para a dança, também cita a formação que os discentes irão passar para entender o contexto dos movimentos específicos da dança e sua transcendência. Ao passo que o docente C reforça os valores da educação para com a dança, a proposta do conteúdo é estar desenvolvendo, contribuindo na formação desse sujeito, na formação do estudante.

Esta definição assemelha-se com a de Rodrigues (2015), quando esta afirma que:

A dança enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente em aquisição de habilidades, mas sim, poderá contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção de conhecimento. (RODRIGUES, 2015, p.1).

Ademais, os docentes entrevistados ao serem questionados sobre a finalidade do ensino da dança dentro da sala de aula e quais os benefícios da dança, deixaram claro que o objetivo de estudar dança na educação física é ampliar os conteúdos dessa disciplina no ensino médio e desenvolver o repertório motor e corporal e a percepção de mundo que os alunos começam a desenvolver no ensino fundamental. Os docentes procuram relacionar a vivência corporal com a música, o movimento, trabalhando diretamente com a disciplina de artes. Os docentes entrevistados afirmaram que o trabalho com a dança nas aulas de Educação Física se configura como momentos únicos em que os discentes têm contato com a dança para além do “dançar pelo dançar”, do “dançar apenas para se divertir”. Dentro da sala de aula, eles passam a ver a

dança sob uma perspectiva histórica, social, cultural, é uma forma dos discentes se expressarem, criarem e se reinventam através dela, e com ela.

No que diz respeito à organização dos planos de ensino verificou-se que as docentes definem os conteúdos a serem abordados na disciplina de Educação Física em discussões coletivas, a partir das ementas definidas nos PPCs de cada curso. Além disso, o ensino de dança está presente nas três séries iniciais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, e o estilo de dança a ser trabalhado é definido a partir de reuniões no início do ano letivo, onde faz-se a escolha de um tema geral, e a partir deste tema são gerados subtemas entre as turmas de cada série, dando espaço para os alunos desenvolverem criatividade e a capacidade de trabalharem em grupo. Vale ressaltar que a temática dança é trabalhada durante uma unidade do ano letivo, culminando em dois grandes eventos realizados anualmente no campus Eunápolis: O Festival de dança-educação e o Balaio cultural.

Os docentes entrevistados relataram que o campus Eunápolis dispõe de recursos como: infraestrutura (auditório, quadra poliesportiva coberta, sala de ginástica, videoconferência, amplas áreas verdes), aparelhagem de som, de iluminação e de projeção, que facilitam o ensino-aprendizagem da dança. Ao passo que, alguns conflitos com questões religiosas da família, que associam muitas vezes o trabalho com a dança com exposição de conotação sensual do discente, seriam as principais dificuldades encontradas para desenvolver este conteúdo. Foi relatada pelos docentes a realização de reuniões com a família para sensibilizá-los quanto a importância do trabalho que é realizado com o conteúdo dança, no entanto, em alguns casos há discentes que precisam realizar outras atividades, pois a família acaba não autorizando a participação dos mesmos.

O presente estudo foi desenvolvido no âmbito da educação profissional e tecnológica de um instituto federal, sendo necessário estabelecer a relação do ensino do conteúdo dança com a formação dos sujeitos e a sua inserção no mundo do trabalho. O docente A entende “a dança como uma preparação do corpo, uma experimentação de movimentos. Como nós somos o corpo, e é este corpo que irá exercer suas atividades laborais, certamente o trabalhador ou a trabalhadora chegará com uma consciência corporal mais apurada, com repertório motor diferenciado mais rico e com mais alegria”. Já para o docente B, “a dança não é só o movimento, na dança os alunos irão aprender como se relacionar em equipe, onde cada um pensa diferente, onde cada um tem uma proposta diferente, e no mundo do trabalho é assim, eles precisam lidar com desafios, com propostas, que a empresa lhe entrega e que eles precisam desenvolver”. Ao passo que para o docente C “a dança influencia nas competências que eles desenvolvem, a auto-organização e o empreendedorismo”.

Ferreira (2013), em seu trabalho com a dança nos campi do IFBA de Salvador e de Feira de Santana, relata que o corpo que dança é visto como um ser que pensa/sente e age no mundo; e a dança é compreendida como possibilidade de exercitar a cidadania valorizando a realidade e o cotidiano do aluno, buscando desenvolver a autonomia, a consciência crítica e o seu potencial criativo. Em relação ao contexto de trabalho, a mesma autora diz que

O ensino da dança na escola pode proporcionar ao aluno uma ampliação de sua visão de totalidade e interdependência (o indivíduo e suas inter-relações com e na sociedade), dando a ele novas possibilidades para a busca do novo, proporcionando-lhe, ainda, a valorização do sentir, do pensar e do agir. (FERREIRA, 2013, p.74).

Os docentes entrevistados destacaram o Festival de dança-educação, que conta atualmente com 18 edições e terá sua 19ª ainda este ano de 2019, como a experiência mais exitosa, com o trabalho da dança no campus. Um dos docentes relata que “A gente sempre consegue fazer diversas experiências, mas a que mais se destaca no campus é o festival de dança, que é sempre a culminância da unidade” isto mostra o quão importante é o projeto para o *campus*. Desde o primeiro momento que se trabalhou a dança no campus, foi adotada a proposta de encerramento da unidade com o festival de dança-educação. A realização do festival permite ultrapassar o espaço da sala de aula com o trabalho com a dança, pois caracteriza-se como um momento de participação de toda a comunidade, principalmente, a família e os amigos dos discentes, que prestigiam as apresentações de dança construídas na disciplina, levando a cultura da dança para todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que atualmente existem inúmeras escolas e instituições que não se adequam a abordagem da dança como forma de ensino-aprendizagem, podendo ser devido a infraestrutura ou por uma formação acadêmica dos docentes de Educação Física que não contempla o ensino de dança. Contudo, a realidade vivenciada no IFBA *Campus* Eunápolis é diferente, abordando a dança de forma satisfatória tanto na teoria, quanto na prática.

Em suma, verificou-se que o conteúdo de dança está presente nos PPCs dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFBA *campus* Eunápolis, e segue as orientações pedagógicas contidas nos PCNs. Além disso, pode-se perceber que este conteúdo tem sido desenvolvido durante o período de uma unidade letiva, a qual é planejada em conjunto pelos docentes da área no início do ano letivo. Neste planejamento, os docentes definem um tema

central a ser trabalhado na dança, que é proposto para as turmas, e, juntamente com os discentes, planejam e executam a unidade, culminando com o Festival de dança-educação.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M.S.; TAVARES, A.P.S; BRASILEIRO, L.T.O; MELO, M.S.T; MEDEIROS, F.R.C. **Ensino Da Dança No Ensino Fundamental E Ensino Médio Da Rede Estadual De Recife–Pe. Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015.
- BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- CAPRI, F.; FINCK, S. **A dança na visão de professores de Educação Física das escolas de Ponta Grossa-PR**. Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 9., 2009, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – PUCPR, 2009.
- FERREIRA, G, S. **Educação do corpo pela dança na escola profissionalizante: o contexto do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da Bahia – ifba**, 2013 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Dança) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2013.
- FERNANDES, RC; ROCHA, AJA; ALCADES, TR. **A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, N° 153, Febrero de 2011.
- KLEINUBING, N. D. **A dança com o espaço-tempo de intersubjetividades: possibilidade da educação física no ensino médio**. 2009. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, I. A. **Ensino da dança hoje: textos e contextos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDEIROS, AG; SANTOS, SRS. **A dança como conteúdo das aulas de educação física: uma perspectiva a partir dos parâmetros curriculares nacionais**. Anais do V Congresso Nordeste de Ciências do Esporte. Guanambi, Bahia, Brasil, setembro, 2014. ISSN: 2179-815X. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

METZNER, AC; FERREIRA, HJ; NUNES, HBP; SO, MR; DRIGO, AJ. **Contribuição da educação física para o ensino médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais**. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 106-123, setembro/2017.

MORANDI CSD. **A dança e a educação do cidadão sensível**. In: Morandi CSD, Strazzacappa M. **Entre a arte e a docência: formação do artista da dança**. Campinas: Papirus; 2006. p.71-125.

NANNI, D. **Dança educação: pré-escola à universidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PERES. A.T.; RIBEIRO. D. M. D.; JUNIOR. J.M. **A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá**. Revista da Educação Física. Maringá, v.12, n.1, p.19- 26, 1º.sem.2001.

PORTAL IFBA. IFBA Eunápolis promoveu o do 18º Festival Dança-Educação e a Feira das Nações. Disponível em: [://portal.ifba.edu.br/Eunápolis/noticias-2/noticias-Eunapolis-2017/ifba-eunapolis-promoveu-o-do-18o-festival-danca-educacao-e-a-feira-das-nacoes](http://portal.ifba.edu.br/Eunápolis/noticias-2/noticias-Eunapolis-2017/ifba-eunapolis-promoveu-o-do-18o-festival-danca-educacao-e-a-feira-das-nacoes). Acesso em: 12 de março de 2018.

RODRIGUES, K.G. **Dança na escola: uma educação pra lá de física**. Minas Gerais, 2015.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TAVARES, I. M. **Educação, corpo e arte**. Curitiba: Iesde, 2005.